



2023

RELATÓRIO AÇÕES REALIZADAS DE EXTENSÃO CURRICULARIZADA



Informa-se que no ano de 2023, a FACISB promoveu 07 **atividades de Extensão Curricularizada** vinculadas às modalidades de Eventos, Prestação de Serviços e Projetos, tendo a participação nesse período de 4.190 **participantes** (público externo).

Segue abaixo as atividades desenvolvidas durante o ano de 2023.

1- Extensão – Sistemas Orgânicos I

Modalidade: Projeto

Local: E.E. Maria Helena Scannavino

Período de Realização: de 31 janeiro até 20 junho de 2023

Carga Horária: 40 h

Público Alvo: Alunos do ensino médio da EE. Maria Helena Scannavino

N. Beneficiados com a ação: 60

Objetivo Geral da Atividade:

- Conhecer os conceitos e o marco legal da Extensão;
- Identificar as demandas e as oportunidades socioeconômicas locais;
- Perceber o impacto da Extensão na formação do estudante e do(a) servidor(a) e na transformação social;
- Aproximar a FACISB da comunidade externa;
- Relacionar as demandas locais com as competências técnicas e interesses pessoais do(a) estudante, identificando possibilidades de articulação de ações com o curso de medicina e do campus;
- Construir soluções para as demandas locais percebidas

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda):

Após reuniões com coordenadora de ensino e diretor da escola, foi verificada uma deficiência no ensino/aprendizagem na área de ciência da natureza da escola. Com a utilização dos laboratórios em atividades práticas envolvendo os discentes da FACISB e da escola, verificamos a possibilidade de contribuir no ensino na área de biológicas e assim diminuir essa deficiência do ensino.

Descrição da atividade:

Metodologia ativa de ensino que se baseia em quatro fases de aprendizado. Fase 1: o curso se iniciará com a apresentação do plano de ensino e os objetivos de aprendizagem. Neste momento, será feito um resgate dos conhecimentos prévios dos discentes e a realização do pacto pedagógico esclarecendo como será feito o controle da presença e as avaliações além dos critérios de aprovação da unidade. Nesta etapa será apresentada a instituição parceira em que será realizada a atividade. Fase 2: os discentes com o apoio dos docentes devem definir as atividades que serão oferecidas para contemplar as demandas levantadas na fase anterior. Serão realizadas atividades de capacitação para realização das atividades propostas. Fase 3: execução das atividades com os membros da instituição parceira. Fase 4: compartilhamento da vivência durante a atividade de extensão e discussão reflexiva sobre os resultados alcançados.

Imagens:



2- Educação Popular em Saúde nas estratégias de saúde da Família

Modalidade: Projeto

Locais: ESF Dr Francolino Galvão de Souza, Dr Wilson Hayek Saihg, Dr Apolônio de Moraes e Souza, Dr Luis Spina, Dr José Parassu de Carvalho ,ESF Nova Barretos, Dr Paulo Prata, Dr Bartolomeu Maragliano Venere, Dr Ally Alahmar e Hospital de Câncer de Barretos.

Período de Realização: De 02/02 06/06/2023

Carga Horária: 30 horas

Público Alvo: pacientes e familiares presentes na sala de espera das ESF

Número de beneficiados: 2.168 usuários beneficiados.

Objetivo Geral da Atividade: Participar e desenvolver grupos de educação em saúde, sala de espera, grupos educativos na unidade ou no território

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda): Foram abordados temas relevantes no mundo atual, em que os estudantes e os preceptores diagnosticaram a necessidade de propagar informações como forma de promover a saúde e o cuidado com o próximo.

Descrição da atividade:

Vários temas foram abordados como hipertensão arterial, diabetes, gastroenterocolite aguda, Acidente vascular cerebral, infecções sexualmente transmissíveis, dengue, covid-19 etc e de diferentes formas: expositivo dialogado, mitos e verdades, caixinha de perguntas etc.

Imagens:



3- Mãos que salvam

Modalidade: Prestação de serviço

Locais: : Escolas de Barretos. (Colégio FEB, Colégio Liceu, Colégio Nomelini, Colégio Barretos, Escola Estadual Maria Helena Scaravino).

Período de Realização: 29/05 a 07/06/2023

Carga Horária: 16 horas

Público-alvo: Alunos do ensino médio e fundamental II de Escolas de Barretos. (Colégio FEB, Colégio Liceu, Colégio Nomelini, Colégio Barretos, Escola Estadual Maria Helena Scaravino).

Número de beneficiados: 344

Objetivo Geral da Atividade: Capacitar o público-alvo a reconhecer uma vítima de parada cardíaca e iniciar precocemente os procedimentos de massagem cardíaca de qualidade.

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda): Várias medidas podem aumentar a taxa de sobrevivência em vítimas de parada cardiorrespiratória. Essas medidas estão relacionadas ao rápido reconhecimento da situação, resposta rápida, início imediato da reanimação cardiopulmonar (RCP) e acesso rápido aos cuidados médicos avançados. Um dos fatores que podem aumentar a taxa de sobrevivência é a RCP precoce. A RCP deve ser iniciada imediatamente por uma testemunha treinada ou por qualquer pessoa presente no local. A compressão torácica de alta qualidade, com uma taxa adequada e profundidade correta, é essencial para manter o fluxo sanguíneo e a oxigenação dos órgãos vitais até a chegada de ajuda profissional. Os discentes de graduação da Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Doutor Paulo Prata- FACISB realizam um curso de Suporte Básico de Vida (Basic Life Support/American Heart Association – BLS/AHA) durante o módulo de Habilidades Médicas I e tornam-se socorristas. Além de adquirir conhecimentos técnicos e práticos também são capacitados para desenvolver o papel de educadores em saúde, portanto multiplicadores de informações. O discente de medicina atuando como educador em saúde, tem uma oportunidade valiosa de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a importância das ações de emergência. Com essas ações de transmissão de conhecimentos teóricos e práticos para população, fortalecerá o protagonismo dos participantes em saber lidar nas situações em que sejam necessárias técnicas de suporte básico de vida.

Descrição da atividade:

Primeiro encontro: Realizou-se a divisão do grupo, posteriormente começou-se a elaborar como iria ser desenvolvido a atividade de RCP, determinando quem iria levar os computadores para apresentação do vídeo sobre RCP, quais salas iriam participar e quais bonecos iriamos pegar, ficando determinado que levaríamos 3 bonecos infláveis e 3 eletrônicos . Foi revisto nos grupos a prática de reanimação cardiopulmonar.

Segundo encontro: Ao chegar no local, o grupo optou por iniciar as atividades com o vídeo sobre reanimação sem usar ventilação para as turmas do oitavo ano, os quais foram todos reunidos no pátio. Após as considerações iniciais começaram as explicações com maiores instruções e incentivou-se também a realização prática dos alunos. A maior parte das crianças participou e gostou muito da experiência.

Imagens:



4- Educação em saúde com temáticas relacionadas com os sistemas circulatório, respiratório e urinário em idosos do município de Barretos/SP.

Modalidade: Curso/Oficina

Local: Centro de Convivência do Idoso Luiza Monteiro de Barros “CCI Marília”, Associação Beneficente Nossa Senhora do Rosário, Instituição Amor Exigente, Instituto O Amor – República de Idosos, Centro Dia do Idoso (CDI) e Centro de Convivência do Idoso – Jardim Universitário

Período de Realização: De 31/07/2023 até 13/12/2023

Carga Horária: 50 horas

Público Alvo: Idosos frequentadores dos locais de inserção.

Número de beneficiados: 150

Objetivo da Atividade:

- Identificar as demandas e as necessidades locais e regionais alinhadas (a área de saúde);
- Relacionar as demandas locais com as competências técnicas e interesses pessoais do(a) estudante, identificando possibilidades de articulação de ações com o curso de medicina;
- Construir conjuntamente com a comunidade soluções para as demandas percebidas;
- Sensibilizar o estudante quanto ao seu papel na transformação social;
- Atender às demandas do Setor de Ensino com as disciplinas ofertadas na Unidades

Justificativa:

A educação em saúde é considerada um meio bastante importante para ampliação do conhecimento e práticas relacionadas aos comportamentos saudáveis dos indivíduos. Além disso, há uma demanda crescente por parte das instituições que cuidam de idosos associadas a problemas crônicos, principalmente doenças cardiovasculares. Muitos problemas também estão associados à alimentação, como alta ingestão de açúcar e sal. Além disso, problemas respiratórios também são muito prevalentes nestas instituições. Educação em saúde associado a estes temas é importante tanto para os discentes, uma vez que o desenvolvimento das atividades exige estudo prévio para embasamento teórico e desenvoltura para explicar para o público e quanto para o público-alvo, uma vez que serão criados momentos ímpares de atenção, cuidado e comunicação.

Descrição:

A atividade é composta por 4 inserções junto aos idosos dos centros atendidos, e diversos encontros para preparo. Nos diversos encontros de preparo, os discentes foram divididos em 6 grupos e, acompanhados de um docente, refletiram na demanda específica de cada grupo de idosos e criaram atividades para tais demandas. Em geral, foi realizada 1 inserção para melhor conhecimento dos idosos, suas demandas, e criação de vínculo, 1 inserção com temas relacionados ao sistema circulatório, 1 ao sistema respiratório e 1 ao sistema urinário. A descrição de cada uma das inserções está abaixo, por grupo.

5- Educação popular em saúde nas Estratégias de Saúde da Família e nas casas de apoio do Hospital de Câncer de Barretos

Modalidade: Projeto

Local: ESF Dr Francolino Galvão de Souza, Dr Wilson Hayek Saihg, Dr Apolônio de Moraes e Souza, Dr Luis Spina, Dr José Parassu de Carvalho ,ESF Nova Barretos, Dr Paulo Prata, Dr Bartolomeu Maragliano Venere, Dr Ally Alahmar e Hospital de Câncer de Barretos.

Período de Realização: Janeiro até dezembro de 2023

Carga Horária: 12 h

Público Alvo: Pacientes e familiares presentes na sala de espera

Número de beneficiados: 1.246

Objetivo Geral da Atividade:

Participar e desenvolver grupos de educação em saúde, sala de espera, grupos educativos na unidade ou no território

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda):

Foram abordados temas relevantes no mundo atual, em que os estudantes e os preceptores diagnosticaram a necessidade de propagar informações como forma de promover a saúde e o cuidado com o próximo.

Descrição da atividade:

Vários temas foram abordados como alcoolismo, setembro amarelo, outubro rosa, novembro azul, hipertensão arterial, diabetes, violência contra a mulher etc e de diferentes formas: expositivo dialogado, mitos e verdades, caixinha de perguntas etc.

Imagens:



6. O olhar do estudante de Medicina sobre o profissional Agente Comunitário de Saúde

Modalidade: Projeto

Local: ESF Dr Francolino Galvão de Souza, Dr Wilson Hayek Saihg, Dr Apolônio de Moraes e Souza, Dr Luis Spina, Dr José Parassu de Carvalho ,ESF Nova Barretos, Dr Paulo Prata, Dr Bartolomeu Maragliano Venere e Dr Ally Alahmar.

Período de Realização: 17/10/23 a 12/12/23

Carga Horária: 18 horas

Público Alvo: Agentes Comunitários de Saúde (ACS)

Número de beneficiados: 118

Objetivo Geral da Atividade: : Elaborar questionário sobre a profissão, os desafios e o papel dos ACS na comunidade e na promoção da saúde; Realizar visita domiciliar com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS); Observar as relações estabelecidas entre os ACS e a equipe multiprofissional.

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda): Reconhecer o papel do ACS na promoção da saúde e as dificuldades encontradas por eles no exercício da profissão.

Descrição da atividade (cronograma com etapas desenvolvidas, metodologias e materiais utilizados):

19/10: Elaboração do questionário voltado para a entrevista com os ACS através da formulação de perguntas pelos grupos de cada unidade de saúde.

As perguntas foram voltadas para uma melhor aproximação dos alunos com os ACS, focando em um maior entendimento do papel do profissional e da sua visão em relação a sua função na promoção da saúde. O questionário foi formado por 7 perguntas:

1. Qual você entende ser sua importância como ACS no processo de promoção de saúde dentro de seu território?
2. Você acha que a comunidade vê o ACS como profissional de saúde? Quais experiências levaram a essa opinião?
3. Quais as dificuldades enfrentadas pelos ACS em sua opinião? Como você aborda questões de saúde complexas à sua comunidade?
4. Qual parte do seu trabalho você sente mais valorizado?
5. Qual foi o caso mais marcante na trajetória de vocês como ACS?
6. O que você julga estar em falta para melhorar seu papel?
7. Como você acha que os ACS contribuem para nossa formação? Como nós, estudantes de medicina, podemos contribuir para o trabalho de vocês?

31/10: Execução das entrevistas com os ACS, nas quais os estudantes notaram que esses profissionais se sentem em uma posição exclusiva quando se trata de promoção da saúde. Todos informaram serem capazes de trazer da comunidade relatos e fatos que a equipe fixa na unidade, como médicos e enfermeiros, não conseguem, demonstrando sentirem-se altamente valorizados pela população do território e, assim, otimizando o atendimento. Porém, notou-se, também, uma certa sensação de inferioridade quando associavam o trabalho dentro da unidade, pois muitos afirmaram, principalmente na pergunta de número 7, não conseguirem contribuir tanto dentro da unidade quanto os outros profissionais da equipe de saúde e limitaram sua atuação apenas como coleta de informações para encaminharem ao médico ou enfermeiro. Além

disso, alguns apontaram – como um enorme ponto positivo - a oportunidade de ser devidamente ouvido e tratado como igual pela médica da unidade.

07/11: Nesta data, foram compilados os dados dos questionários aplicados por todos os grupos, demonstrando diversidade e afinidades nas respostas nos diferentes territórios para que, assim, fosse criada uma conclusão acerca da visão do ACS para com a comunidade e a equipe de saúde.

14/11 e 05/12: Os alunos realizaram visitas domiciliares juntamente aos ACS para que fosse possível reconhecer a rotina de trabalho desses profissionais. Nessas visitas, foi possível notar como abordam os pacientes e transmitem a confiança e segurança de que o visitado precisa para poder se abrir completamente e sem timidez. Demonstraram uma enorme capacidade de adentrar o território como parte intrínseca dele e não apenas como profissional.

07/12: Elaboração do relatório de extensão.

12/12: Encontro final com os ACS. No primeiro momento, os professores pediram a opinião dos alunos sobre os principais feedbacks que eles não poderiam deixar de dar aos agentes comunitários sobre as atividades realizadas como, por exemplo, a importância deles no estabelecimento da comunicação com pessoas de diversas faixas etárias e na criação do vínculo entre profissional da saúde e paciente, reconhecendo e dando visibilidade desse profissional na formação dos alunos do primeiro ano de medicina. No segundo momento, os professores se reuniram com esses profissionais e repassaram à elestanto às informações sugeridas pelos alunos, quanto os objetivos e os resultados dessa atividade.

Imagens



7. Promovendo a saúde de quem cuida

Modalidade: Projeto

Local: Escolas de Barretos. (Colégio FEB, Colégio Liceu, Colégio Nomelini, Colégio Barretos, Escola Estadual Maria Helena Scaravino).

Período de Realização: dezembro 2023 (dias: 04/12, 07/12 e 11/12/2023)

Carga Horária: 16h

Público Alvo: Profissionais da saúde que atuam nas Unidades de saúde sob gestão da Fundação Pio XII (ESFs Derby Clube, Los Angeles, Cecapinha, Ibirapuera e Nova Barretos)

Número de beneficiados: 104

Objetivo Geral da Atividade: Avaliar dados anuais de saúde dos profissionais que atuam nas unidades de saúde gerenciadas pela Fundação Pio XII (ESFs Derby Clube, Los Angeles, Cecapinha, Ibirapuera e Nova Barretos). Será proposto pelos alunos de graduação, mediante aos dados encontrados sugestões de ações nas unidades de saúde com vistas à melhora na qualidade de vida da população atendida.

Justificativa da Relevância da Atividade de Extensão (demanda):

Cuidar da saúde dos profissionais de saúde é uma responsabilidade importante para garantir seu bem-estar, desempenho adequado no trabalho e a segurança dos pacientes. Leva-se em consideração as necessidades de saúde e física e mental desses profissionais. Sendo assim, o cuidado à saúde desse público é fundamental para garantir que eles estejam fisicamente aptos, emocionalmente equilibrados e capazes de desempenhar suas funções de maneira eficaz, além de proporcionar uma melhoria de qualidade de vida também no âmbito pessoal. Ressalta-se que a atividade será desenvolvida mediante demanda verificada nas próprias ESFs, visando colaborar para a melhoria local, além de contribuir na formação integral dos estudantes de Medicina, expressando assim, o compromisso social da FACISB.

Descrição da atividade:

Foram realizadas avaliações individuais de todos os colaboradores das unidades de saúde parceiras. Primeiramente será realizada uma anamnese e aplicação de questionários sobre caracterização sociodemográfica aos participantes e posteriormente realizado o exame físico geral. Após referida avaliação será realizada uma proposta de melhoria de qualidade de vida pelos alunos de graduação.

Imagens:

